

Apara-Lápis

Jornal da Escola Básica do 1º Ciclo do Caramanchão

Série II - N° II, Março de 2007, N° da Páscoa
1 Apara-Lápis



Nesta Edição:

- Lenda de S. Valentim: página 1
- Origem do Carnaval: página 2
- Festa de Carnaval: página 2
- Trabalhos de Carnaval: página 5
- Dia Internacional da Mulher: página 6
- Trabalhos do dia Internacional da Mulher: página 6
- Dia do Pai: página 8
- História do dia do Pai: página 8
- Poemas dedicados ao Pai: página 9
- Dia da Árvore: página 10
- Quadras alusivas ao Dia da Árvore: página 12
- Educação Musical: página 13
- Educação Física: página 14
- Informática: página 15
- Inglês: página 15
- Festa da Páscoa: página 16
- Trabalhos de Páscoa: página 16
- Vários Trabalhos: página 17
- Passatempos: página 19



Provérbios:

*“A água de Janeiro vale dinheiro”
“Fevereiro quente traz o diabo no ventre”
“Em Março tanto durmo como faço”*



Editorial

Olá amiguinhos, leitores do nosso jornalinho!

Cá estamos nós para mais uma edição do "Apara-Lápis". Para vos oferecer bons momentos de descontração, alegria, conhecimento, brincadeira... um sem fim de prazer.

Podemos cá encontrar as notícias de tudo o que fizemos ao longo do 2º período. Actividades, trabalhos e pesquisas que fizemos.

Esperamos que leiam o nosso jornal do principio ao fim com muito prazer.

E já agora esperamos que tenham uma Santa e Feliz Páscoa.

Os alunos do 4º ano

*ESCOLA BÁSICA DO 1º
CICLO DO
CARAMANCHÃO*

Tel: 291- 967372

Fax: 291- 967372

E-Mail:

eb1caramanchao@madeira-edu.pt

Site:

[escolas.madeira-
edu.pt/eb1caramachao](http://escolas.madeira-edu.pt/eb1caramachao)

Ficha Técnica

Equipa Responsável:

Prof. Aldina Mosca

Colaboração:

Professores e alunos da Escola

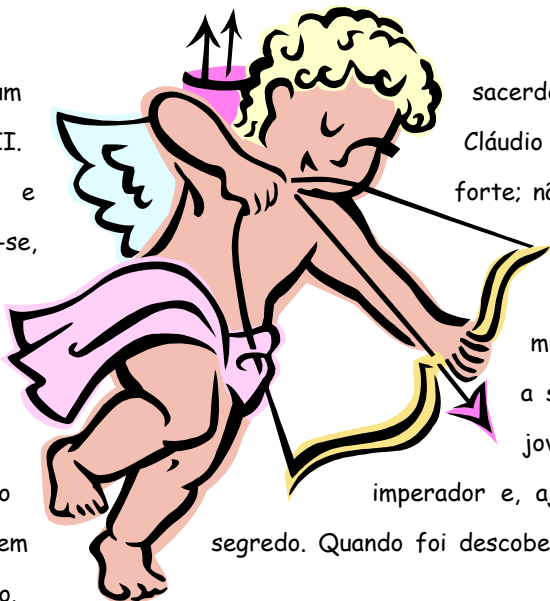
Ilustração:

Alunos

Lenda de S. Valentim

As comemorações de 14 de Fevereiro, dia de S. Valentim, como dia dos namorados, têm várias explicações - umas de tradição cristã, outras de tradição romana, pagã. A Igreja Católica reconhece três santos com o nome Valentim, mas o santo dos namorados pensa-se ter vivido no século III, em Roma, tendo morrido como mártir no ano 270. Em 496, o papa Gelásio reservou o dia 14 de Fevereiro ao culto de S. Valentim.

Valentim era um do imperador Cláudio II. exército romano grande e romanos a alistarem-se, sucedia porque os abandonam as suas partirem para a guerra. E proibiu os casamentos dos revoltado contra a ordem do casado muitos casais em decapitado a 14 de Fevereiro.



sacerdote cristão contemporâneo Cláudio queria constituir um forte; não conseguindo levar muitos acreditou que tal homens não se dispunham a mulheres e famílias para a solução que encontrou... foi jovens! Valentim ter-se-á imperador e, ajudado por S. Mário, terá segredo. Quando foi descoberto, foi preso, torturado e

A lenda tem ainda algumas variantes que acrescentam pormenores a esta história. Segundo uma delas, enquanto estava na prisão Valentim era visitado pela filha do seu guarda, com quem mantinha longas conversas e de quem se tornou amigo. No dia da sua morte, ter-lhe-á deixado um bilhete dizendo «Do teu Valentim».

Quanto à tradição pagã, pode fundir-se com a história do mártir cristão: na Roma Antiga, celebrava-se a 15 de Fevereiro (que, no calendário romano, coincidia aproximadamente com o início da Primavera) um festival, os Lupercalia. Na véspera desse dia, eram colocados em recipientes pedaços de papel com o nome das raparigas romanas. Cada rapaz retirava um nome, e essa rapariga seria a sua «namorada» durante o festival (ou, eventualmente, durante o ano que se seguia).

Com a cristianização progressiva dos costumes romanos, a festa de Primavera, comemorada a 15 de Fevereiro, deu lugar às comemorações em honra do santo, a 14 de Fevereiro. Há também quem defenda que o costume de enviar mensagens amorosas neste dia não tem qualquer ligação a S. Valentim, mas deve-se ao facto de assinalar o princípio da época de acasalamento das aves.

Com o decorrer do tempo, o dia 14 de Fevereiro ficou marcado como a data de troca de mensagens amorosas entre namorados, sobretudo em Inglaterra e na França - e, mais tarde, nos Estados Unidos. Neste último país, onde a tradição está mais institucionalizada, os cartões de S. Valentim já eram comercializados no início do século XIX. Actualmente, o dia de S. Valentim é comemorado em muitos países do mundo como pretexto para os casais de namorados trocarem presentes.



Origem do Carnaval



Dez mil anos antes de Cristo, homens, mulheres e crianças reuniam-se no verão com os rostos mascarados e os corpos pintados para espantar os demónios da má colheita. As origens do **Carnaval** têm sido procuradas nas mais antigas celebrações da humanidade, tais como as Festas Egípcias que homenageavam a deusa Isis e o Touro Apis. Os gregos festejavam com grandiosidade nas Festas Lupercais e Saturnais a celebração da volta da primavera, que simbolizava o Renascer da Natureza. Mas num ponto todos concordavam, as grandes festas como o **Carnaval** estão associadas a fenómenos astronómicos e a ciclos naturais. O **Carnaval** caracteriza-se por festas, divertimentos públicos, bailes de máscaras e manifestações folclóricas. Na Europa, os mais famosos **Carnavais** foram ou são: os de Paris, Veneza, Munique e Roma, seguidos de Nápoles, Florença e Nice.



Pesquisado pelos alunos do 4º ano



Festa de Carnaval

No dia 16 de Fevereiro tivemos a nossa festa de Carnaval.

Fizemos e comemos malassadas com mel de cana, cantámos, dançámos, contámos anedotas e fizemos um desfile para ver quais os melhores fatos de Carnaval. No fim do desfile foram escolhidos 5 vencedores e cada um ganhou um prémio.

Os melhores fatos foram os do Francisco, do Diogo, do Gabriel, do Victor e da Simone. Os seus fatos estavam muito originais.

No fim dançámos um bocadinho, almoçámos e fomos para casa.

Foi um dia muito divertido!

Alunos do 4º ano



Confecção de malassadas

Lanche - alunos e professores



Desfile de fatos de Carnaval



Renato - 6ºano

Diogo - 4ºano



Gabriel - 4º ano



Eduardo Sérgio - 4º ano





Filipe - 6º ano



Francisco - 6º ano



Victor - 4º ano



Simone - 6º ano



Diogo - 4º ano



Os alunos a cantarem - 4º ano



Os alunos a cantarem - 6º ano



Trabalhos de Carnaval

Máscaras de Carnaval



Decoração da Escola - Palhaços



Dia Internacional da Mulher

PORQUÊ O DIA 8 DE MARÇO?

Neste dia, do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve, ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas operárias que, nas suas 16 horas, recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarara um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar o 8 de Março como "Dia Internacional da Mulher". De então para cá o movimento a favor da emancipação da mulher tem tomado forma, tanto em Portugal como no resto do mundo.

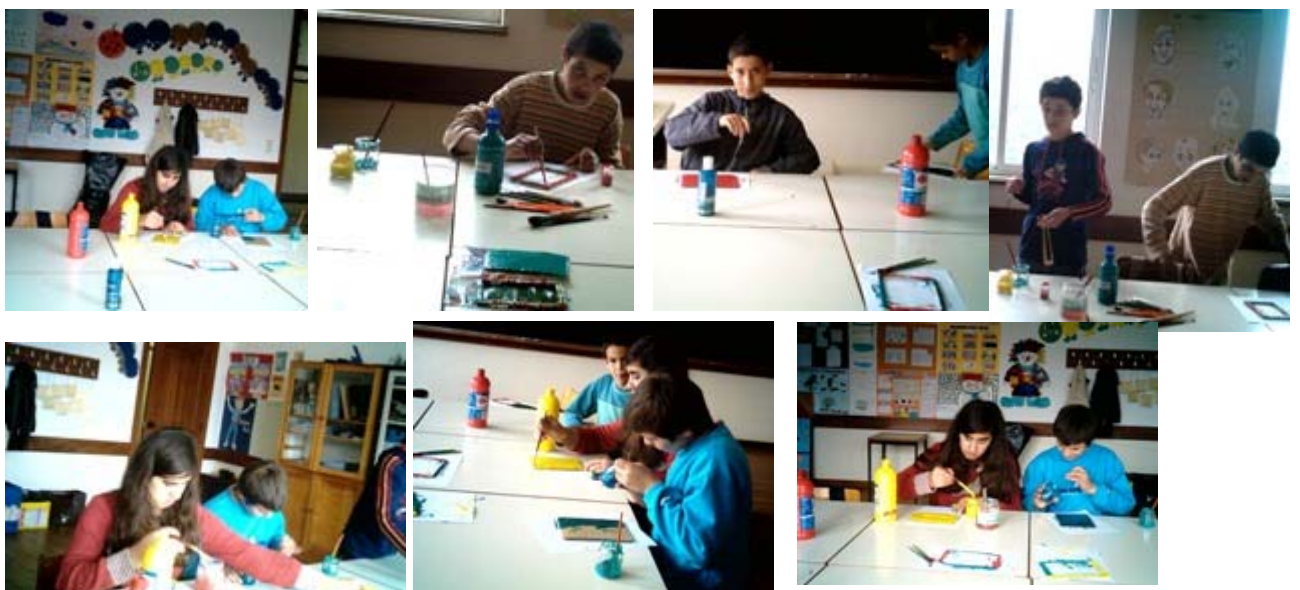
O QUE SE PRETENDE COM A CELEBRAÇÃO DESTE DIA?

Pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher.

(Investigado pelos alunos do 4º ano)

Trabalhos do Dia Internacional da Mulher

Para celebrar este dia os alunos do 4º ano elaboraram molduras, na área de expressão plástica, onde colocaram as suas fotografias, para oferecerem às suas mães.



Realização das molduras - alunos do 4º ano



Realização de uma moldura



Molduras já realizadas - 4º ano

Dia do Pai- 19 de Março

Para este dia tão especial elaborámos postais para oferecer aos nossos Pais. Colocámos as nossas fotografias, escrevemos algumas mensagens e ilustrámos os postais com muito empenho para que a prenda ficasse linda!



História do Dia do Pai



Tudo começou em 1909, quando Sonora Louise Smart Dodd, de Spokane, Washington, teve a ideia de escolher um dia especial para homenagear os pais, depois de ouvir um sermão no Dia da Mãe.

Sonora Dodd queria homenagear o seu pai, William Jackson Smart, um veterano da Guerra Civil. Depois da morte da mulher, em 1898, o Sr. Smart passou a cuidar sozinho dos seis filhos do casal, numa quinta no leste de Washington.

Já adulta, Sonora Dodd compreendeu a força e a generosidade demonstradas pelo seu pai ao criar os filhos sozinho. Com o apoio da Associação Ministerial de Spokane e da Associação de Jovens Cristãos, redigiu uma petição em que recomendava a aceitação de um Dia Nacional do Pai.



Graças aos esforços da Sra. Dodd, o primeiro Dia do Pai foi celebrado a 19 de Junho de 1910, em Spokane. Aproximadamente ao mesmo tempo, em vários locais por toda a América começava a comemorar-se um "dia do pai" e em 1924 o Presidente Calvin Coolidge apoiou publicamente a ideia de um Dia do Pai a nível nacional. Finalmente, em 1966, o Presidente Lyndon Johnson assinou uma proclamação presidencial, em que decretava o terceiro Domingo de Junho como o Dia do Pai. Em 1972, o Presidente Richard Nixon introduziu o Dia do Pai na lei.

A partir desta data, passou a homenagear-se não só o pai, mas todos os homens que representam a figura paterna, como o avô, o padrasto ou o tio.

Dia 19 de Março - Dia de S. José - foi a data escolhida pelos filhos portugueses para homenagear os seus pais.



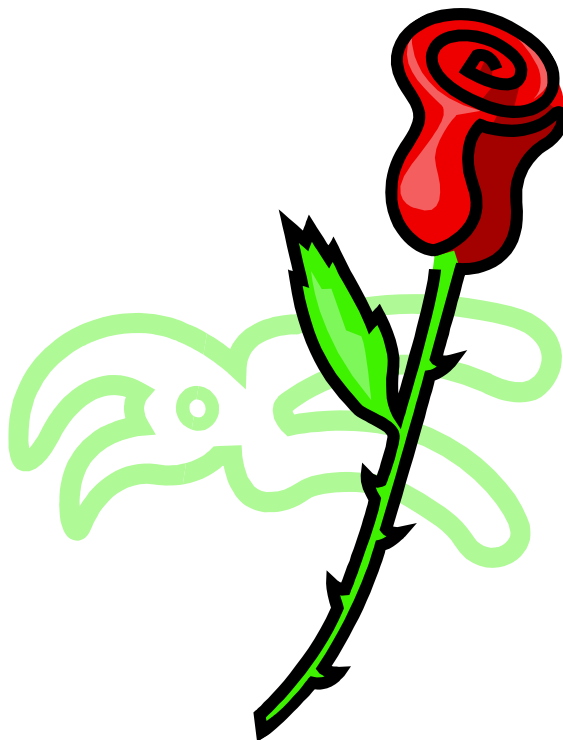
Poemas dedicados ao Pai

Bom dia ou boa tarde
Nem sei que horas são
Antes de leres estes versos
Vê lá de quem são.

Pai lembro-me sempre de ti
A toda a hora e momento
Para todo o lado que vou
Vais sempre no meu pensamento.

Pai, rasga tudo, tudo, tudo
Rasga tudo até ao fim
Mas quando rasgares esta carta
Lembra-te de mim.

Pai és lindo como o sol
Que brilha sem parar
Pareces um girassol
Que nasceu para me amar.



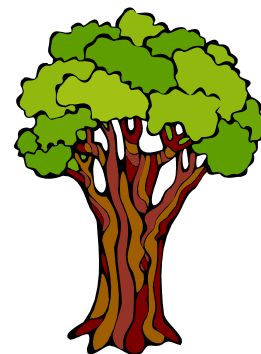
Investigado pelos alunos do 4º ano



Dia da Árvore - 21 de Março

Para comemorar este dia plantámos árvores na presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Machico. Recitámos algumas quadras e oferecemos ao Sr. Presidente um livrinho "Vamos Proteger o Ambiente".

Recepção Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Machico



Os alunos a recitarem quadras alusivas ao dia da árvore - 4º ano



Alunos a plantarem uma árvore



Eduardo Sérgio - 4º ano



Alberto e Victor Hugo - 4º ano



Victor Hugo - 4º ano



Paulo Sérgio – 6º ano

Quadras alusivas ao Dia da Árvore

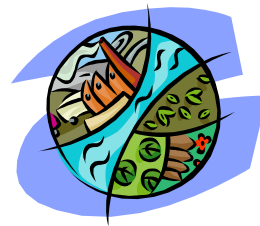
Sou amigo do ambiente
Gosto muito de o proteger
Fico sempre todo contente
Quando já não há mais nada para fazer.



Tudo fazemos para o magoar.
Nada fazemos para o proteger.
Vamos lá levantar
E mostrar-lhe o nosso bem-querer.



Vamos plantar uma árvore.
Vamos cantar uma canção.
Vamos ficar todos contentes
Vai-nos sair do coração.



O ambiente é nosso amigo
Com ele podemos sempre contar.
Vamos-lhe fazer uma festa
Queremos todos cantar.



A Natureza deve ser protegida.
Não a queremos ver maltratada.
Ajuda-a que ela é tão querida
Porque é muito mal amada.



Educação Musical



Ensaio da canção para o Dia da Árvore - alunos do 4º ano



“Estava na Floresta”

Estava na Floresta
O cuco a cantar
Por trás de uma giesta
Nós fomos escutar

Cú - cú
Cú - cú
Cú - cú
Cú - rú - cú - cú

A noite estava fria
E não tinha luar
Ouviu-se lá ao longe
Os lobos a uivar

Aú,
aú,
aú, aú, aú.

Educação Física



Neste período fizemos um torneio de futebol!
Formámos duas equipas com os alunos do 4º e 6º anos.
Foram jogos muito divertidos!



Alunos do 4º ano



Alunos do 6º ano



Informática



Victor



Catarina



Tiago

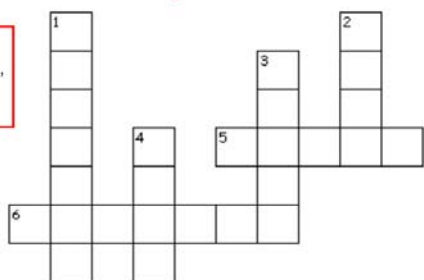


Dinarte

English

Valentine's Day Crossword

Word List:
candy, card,
flower, gift,
heart, kiss



Across

5.



6.



Down

1.



Down

2.



3.



4.



Estações do ano



Corpo humano

Festa da Páscoa

No dia 23 de Março, último dia de aulas antes da Páscoa, a nossa escola fez uma festa.

Como sempre, de manhã, a carrinha passou a buscar-nos, e fomos para a Escola às 8h30.

Chegámos à escola e, o nosso professor de Educação Física pôs-nos a ver um filme sobre um pequeno dragão. Depois de acabar o filme fomos lanchar. Comemos bolo feito pela D. Inês, a cozinheira da nossa Escola.

Comemos também amêndoas, bombons, pão e pastilhas. Bebemos, também, sumo.

A seguir ao lanche fomos jogar futebol e fazer outros jogos, como por exemplo, a "sarumba".

Depois de brincarmos um pouco com os colegas do 6º ano e com as nossas professoras, fomos almoçar.

O almoço estava delicioso. Depois fomos para casa, no autocarro e na carrinha, para descansarmos duas semanas de férias. Foi um dia muito divertido.

Alunos do 4º ano

Trabalhos de Páscoa

Decoração da Escola - Ovos e Coelhos da Páscoa



Cesta decorada com ovinhos e mensagens alusivas à Páscoa



Cartazes - costumes e tradições da Páscoa



Cartazes - costumes e tradições da Páscoa

Vários Trabalhos



Cartazes alusivos ao dia de Reis - 4º ano



Painel de Inverno – 4º ano



Decoração da Escola - Festa de Carnaval - 6º ano



Sinais de trânsito



Cartaz sobre as regras que se devem cumprir na rua – 4º ano



Cartazes alusivos ao ambiente - 4º ano



Cartaz - Ciclo da água - 4º ano





Cartazes alusivos aos estados físicos da água - 4º ano



Maquete alusiva ao dia da árvore

4º e 6º anos

Cartazes alusivos ao dia da árvore - 4º ano



Alberto



Catarina



Eduardo Sérgio



Dinarte



Victor Hugo



Eduardo Sérgio



Alberto



Gabriel



Victor Hugo



Alberto

Passatempos

1- Nomes Colectivos:

Procura na sopa de letras o nome que se dá a um . . .

Conjunto de bois _____

Conjunto de peixes _____

Conjunto de aves _____

Conjunto de lobos _____

Conjunto de camelos _____

Conjunto de pescadores _____

Conjunto de aviões _____

Conjunto de soldados _____

Conjunto de ovelhas _____

Conjunto de montanhas _____

Conjunto de porcos _____

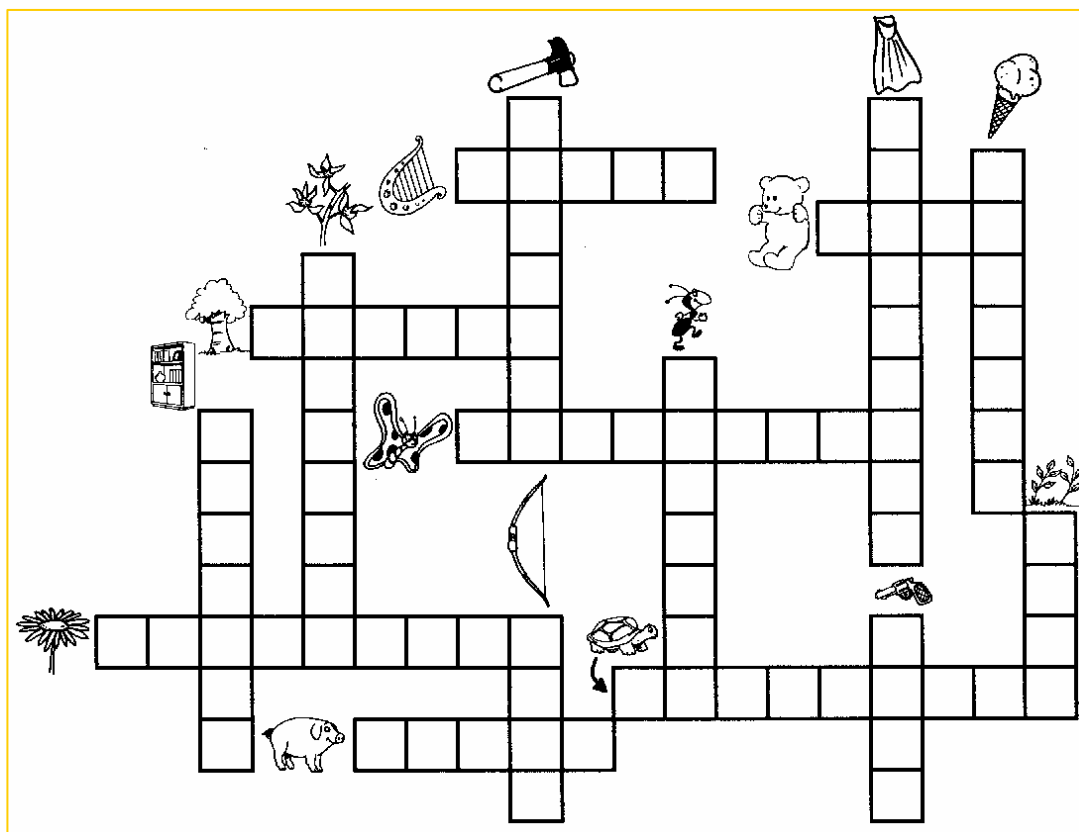
Conjunto de alunos _____

Conjunto de oliveiras _____

Conjunto de navios _____



2- Resolve estas divertidas palavras cruzadas.





Humor

<p>☺ O instrutor de pára-quedistas dá uma lição aos jovens recrutas, antes do seu primeiro salto:</p> <p>- Já sabem! Depois de saltarem, contam até dez e puxam o cordão para abrir o pára-quedas...</p> <p>Pouco depois de terem saltado do avião, já todos os soldados tinham o pára-quedas aberto, com excepção de um que, entretanto, caía vertiginosa em direcção ao chão. Nisto, o instrutor reflecte:</p> <p>- Ora bolas! Lá se vai o gago...</p>	<p>☺ Numa Conversa entre dois amigos:</p> <p>- Sabes porque é que os alentejanos preferem apanhar azeitonas em vez de caracóis?</p> <p>- Porque as azeitonas estão paradas.</p> <p>☺ Sabes tu, qual é diferença entre namorada e mulher?</p> <p>- Não estou a ver... Mas diz lá.</p> <p>- É 45 quilos.</p>
<p>☺ No manicómio, o doido, sentado num banquinho, segura numa cana de pesca mergulhada num balde de água. O médico passa e pergunta:</p> <p>- O que é que você está a pescar?</p> <p>- Tolos, senhor doutor!</p> <p>- E já pescou algum?</p> <p>- O senhor é o quinto!</p>	<p>☺ Na Prisão, um preso pergunta a outro:</p> <p>- Porque é que estás aqui?</p> <p>- Por uma simples concorrência comercial.</p> <p>- Como assim?</p> <p>- É que eu e o Governo fabricámos notas iguais.</p>

O Registo do Nome

Na Conservatória do Registo Civil, um angolano residente em Portugal quer registar seu filho recém-nascido.

- Bô dia! Eu quer registar meu minino que nasceu ontem.
- Muito bem. O seu filho nasceu ontem, é do sexo masculino... e qual é o nome?
- Marmequer bicicleta.
- Desculpe! Quer chamar ao seu filho Malmequer Bicicleta?
- É!
- Desculpe, mas não posso aceitar esse nome.
- Não pode porque tu é racista! Si meu minino fosse branco, tu punha.
- Não tem nada a ver com o racismo. Esse não é um nome admitido em Portugal.
- Tu é racista. Si meu minino fosse branco, tu punha esse nome a ele. Tu não põe, porque ele é preto.
- Já lhe disse que não tem nada a ver com racismo. Malmequer Bicicleta não é nome de gente.

